



PATRIMÔNIO

Novidade no Centro Histórico

Um dos mais belos acervos arquitetônicos da América Latina ganhou, recentemente, uma subprefeitura para aprimorar as ações no local

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Muito cobiçada desde os primórdios do descobrimento do Brasil, São Luís, capital do estado do Maranhão, foi fundada por franceses em 1612 e, depois, invadida por holandeses, que também foram expulsos, pelos colonizadores portugueses. O que queriam? Criar um território europeu, além das fronteiras continentais, aumentando assim, o poder econômico e político desses países.

O principal motivo desse desejo era, principalmente, a localização geográfica, a terra fértil e os incontáveis rios, que favoreciam o clima na região. Justamente, por esses fatores, esses primeiros povos trouxeram para cá o mais rico e belo acervo arquitetônico da época. Pedras decorativas, ferragens, artigos de arte, moveleira e muitos azulejos para ornamentar as fachadas e amenizar a temperatura interna dos casarões. Por toda essa exuberância, quando em 1621 o Brasil foi dividido em dois estados (estado do Maranhão e estado do Brasil), São Luís tornou-se a capital da primeira unidade administrativa.

Essas ocupações transformaram a região central do então povoado numa área rica em arquitetura. Um grande esforço foi realizado na época para que fosse erguida, de forma rápida e planejada, uma nova cidade. Os traçados das ruas foram feitos para "evitar" novas invasões e quase nenhuma alteração foi feita, no sentido de anular a forma geométrica inicial. Assim, foram se erguendo as edificações, sem perder de vista o horizonte do mar. Por isso, até os dias de hoje, o local conta com vários mirantes de frente para o mar e construções com até quatro andares. Muitos desses prédios são revestidos de azulejos, uma típica herança portuguesa.

Esse rico acervo arquitetônico, que remete o visitante aos séculos XVIII e XIX, é formado por mais de três mil construções. São sobrados, solares, casas mais requintadas, prédios e tantos outros monumentos que demonstram o apogeu econômico do lugar, num passado não muito remoto. Tais edificações fizeram com que a Unesco, em dezembro de 1997, reconhecesse todo esse conjunto, que fica na região central da capital e às margens da Baía de São Marcos, como "Patrimônio da Humanidade". O



Palácio dos Leões foi erguido em homenagem ao rei Luís XIII

local passou por reformas significativas e o trânsito de veículos comuns ficou proibido. A região recebeu um número maior de turistas, dada a ampla divulgação na mídia. Vários comerciantes, na maioria artesãos e donos de bares e restaurantes, apostaram no crescimento harmonioso, na visibilidade do lugar e resolveram abrir lojas e negócios por lá. Hoje em dia, a circulação de turistas e moradores é constante, principalmente, durante a noite e períodos festivos.

No Brasil, apenas 10 cidades são consideradas patrimônio cultural: Olinda, Salvador, Brasília, Goiás (conhecida como Goiás Velho), Diamantina, Ouro Preto, Congonhas, São Miguel das Missões, Rio de Janeiro (tombada também como paisagem cultural) e São Luís. O perímetro tombado é de, aproximadamente, 60 hectares e se transformou numa referência nacional em preservação e com forte semelhança entre o Centro Histórico daqui e cidades portuguesas como Lisboa, Magalhães e Porto.

Faz parte integrante desse título o seu patrimônio cultural, a riqueza de poemas e romances dos grandes escritores maranhenses, tais como Aluísio de Azevedo, Gonçalves Dias, Graça Aranha, dentre outros, o que tornou a cidade conhecida



Para subprefeito Fábio Carvalho, a revitalização trará bons resultados

da internacionalmente, como "Atenas Brasileira. Outros nomes também surgiram: "Cidade dos Azulejos", "Ilha do Amor" e recentemente foi eleita "Capital Americana da Cultura". São Luís também esbanja alegria e sensualidade, através do tambor de crioula, do reggae e do bumba meu boi. Brincadeiras juninas que, de tão regionais e populares, acontecem durante todo o ano. Basta circular pelos becos e ladeiras da capital, que é possível ouvir os sons dos tambores, matracas e pandeirões, instrumentos que compõem esse espetáculo harmonioso de cores



Mais 3000 imóveis tombados formam o Centro Histórico da capital



Passear pelo Centro Histórico é voltar ao tempo. Por lá, tudo é cultura

Segundo Fábio Carvalho, várias ações imediatas e impactantes já foram tomadas. Lavagem de ruas e becos, melhoria na iluminação pública, maior policiamento, coleta de lixo e até o fechamento de alguns casarões violados e ocupados por vândalos, são apenas algumas das ações executadas. O que a população espera, é que o local, seja devolvido a população, com todo o seu charme e valor cultural.

Um passeio pelo Centro Histórico de São Luís é voltar no tempo e circular num autêntico santuário arquitetônico de beleza única. É impossível não se encantar com cada pedacinho de chão, colocado majestosamente pelas mãos do Grande Arquiteto do Universo. Isso, sem falar nos tantos outros atrativos da capital maranhense, como suas tranquilas praias de água morna e cor verde-turquesa, os ritmos, as cores e a diversidade cultural, que ecoa nessa ilha magnética, de gente simples e acolhedora. É difícil apontar os principais pontos turísticos, diante de tantas belezas. O ideal é tirar um dia todo para visitar esse Museu de Arte a céu aberto e deixar a brisa incensante com cheiro apaixonante, penetrar pelo corpo e deixar-se levar por essa energia, que nem o tempo, nem o vento, irão acabar.

DICA IMPORTANTE:

Prefira conhecer o Centro Histórico à tarde e aproveite para conhecer a Feira da Praia Grande (Mercado dos Tulhos) onde você encontra bebidas típicas e afrodisíacos, raízes, farinha, camarão, peixe seco e muitos tipos de doces, além de uma boa conversa de bar. Fique até o anoitecer. Pechinche nas inúmeras lojas de artesanato, que em sua maioria, aceitam cartões de crédito e débito. Converse com seu agente de viagem antes, dizendo o que pretende conhecer e quanto tempo vai ficar na cidade. Evite sapatos com saltos, pois, as ruas são de paralelepípedos. A melhor opção, é começar o passeio pela "parte alta", onde ficam localizados, o Palácio dos Leões, a Prefeitura de São Luís (Palácio de La Ravardière), o Fórum e a Igreja da Sé. Depois é só escolher o beco, rua ou ladeira e desbravar a parte mais boêmia e comercial.

COMO CHEGAR:

Por via férrea através do trem de passageiros do Vole, que liga os estados do Maranhão e Pará - (Alô Ferrovia) 0800 285 7000. Via aérea - consultar site de cias. aéreas ou operadores de viagens. Por mar - Serviço de Ferry Boat (balsa para transporte de pessoas e veículos) Fones: (98) 3222-5590 e (98) 3232-7559 www.internacionalmaritimo.com.br. Além de rodovias estaduais e federais que cortam e interligam todo o Maranhão aos demais estados e municípios.

ONDE FICAR:

LUZEIROS HOTEL, localizado na Praia de Ponta do Farol, com vista total para o mar. Diárias consultar: www.luzeirosaoluiz.com.br (98) 4006-8585 / 4006-8586

ONDE COMER:

RESTAURANTE FEIJÃO DE CORDA - Culinária maranhense, nordestina e internacional - Avenida Litorânea e Olho d'Água: www.restaurantefejaoedecorda.com Fone: 3233-4717. CASA DO CARANGUEJO - culinária completa, frutos do mar e várias opções de caranguejo - Avenida Litorânea: (98) 3233-6765.

O QUE LEVAR:

De tudo um pouco. Roupas leves, de banho, chinelos, óculos, chapéus e protetor solar. Tênis, camisãs, blusas e jeans para curtir o noite ao seu estilo.



MUNDO PASSAPORTE

Marcos Davi Carvalho
Contatos: mundopassaporte@milente.com.br
(98) 3226-8465

Tudo pronto para a Feijoada em comemoração aos 11 anos do Programa de TV e 2 anos da Coluna Imprensa Mundo Passaporte, que vai acontecer no Hotel Luzeiros - São Luís, dia 31 de janeiro, a partir das 13h. O evento, que é só para convidados, já tem a confirmação das bandas Black Samba e Alta Tensão e prometem sacudir a galera. Todo o serviço de buffet será preparado pela equipe de cozinha do conceituado Hotel Luzeiros, e as bebidas terão o padrão Ambev. Cerveja Skol e refrigerantes. A ambientação ficará por conta de renomado decorador Roberval Braga, e tudo será registrado pela talentosa equipe da Milente Filmagens, a número 01. Nos próximos programas, a cobertura completa de tudo que rolou nesse evento, que será a abertura do período momesco em São Luís.



Não teremos mesas reservadas no local do evento, exceto aquelas destinadas aos parceiros do programa e da produção. Portanto, o ideal é que todos cheguem cedo e escolham o seu grupo de amigos. Uma dica legal é ir de sapato confortável, para cair na folia.

Durante todo o mês de janeiro, o Programa de TV está de férias e com atenção total para a feijoada. As melhores matérias do ano passado estão sendo exibidas e logo no início de fevereiro, o reinício das pautas inéditas começa com a cobertura completa desse evento, que está sendo preparado com muito carinho e profissionalismo de todos.



O acesso ao local da feijoada será liberado através das camisetas personalizadas do evento, produzidas pela Malharia Vitória: (98) 3236-2130 www.malhaviatoria.com.br e que serão distribuídas a partir da semana que vem, na sede da Milente Filmagens - Av. Holandeses. Horário Comercial.

Está sendo aguardado, na semana que vem, a vinda de vários jornalistas de outros estados, para curtirem a tão aguardada Feijoada deste ano. Muitos até estão apelidados de "PassaporteFolia" em alusão ao carnaval. Normes e sugestões, à parte, o que se tem de certo é que vai ser um evento com a cara do Mundo Passaporte. Informal, Alegre, Ousado e Participativo. É curtidão, galera.